Resumo nº 9

QUALIDADE DE OVOS FRESCOS E ARMAZENADOS DE CODORNAS EM POSTURA RECEBENDO NÍVEIS CRESCENTES DE EXTRATO DE ARAÇÁ

Sofia Contini[1], Maria Eduarda de Costa[2], Tatiane Lemes Esposito[2], Thalia G. G. A. Weiand[3], Lino Massunguine[3], Fernanda Picoli[4], Diovani Paiano[5].

1 Bolsista IC UDESC/Oeste

2 Acadêmicas do Curso de Zootecnia UDESC/Oeste.

3 Estudantes de Pós-graduação em Zootecnia UDESC/Oeste.

4. Bolsista FAPESC

5 Professor coordenador da pesquisa UDES/ Oeste

INTRODUÇÃO

Na produção de codornas de postura, desafios relacionados a manejo, ambiência e nutrição podem afetar o bem-estar das aves e, consequentemente, sua produtividade. Diante disso, torna-se necessário a busca por estratégias que contribuam para minimizar esses desafios. Neste contexto destacam-se os aditivos naturais, ricos em componentes antioxidantes que ajudam a melhorar a saúde das aves e podem aumentar a qualidade de ovos frescos e armazenados (ALVES, 2017).

Entre os aditivos naturais, o extrato de Araçá (*Psidium cattleyanum)*, pertencente à família Myrtaceae, se destaca por possuir compostos com capacidade antimicrobiana, antioxidante e anti-inflamatória. Assim, o objetivo com o presente estudo foi avaliar os efeitos do extrato de araçá na qualidade dos ovos frescos e armazenados.

DESENVOLVIMENTO

Foi realizado um experimento com codornas de postura, no setor de Avicultura do Centro de Educação Superior do Oeste (UDESC OESTE), localizada em Chapecó/SC. No experimento, foram produzidos extratos aquosos de folhas de araçá, que foram higienizadas, secas, moídas, liofilizadas e armazenadas a -20 °C. Posteriormente, foram formuladas rações com base nas exigências descritas por Rostagno et al (2024), com seis níveis de inclusão do extrato: 0, 60, 120, 180, 240 e 300 ppm. O experimento foi realizado com 150 codornas, distribuídas em seis tratamentos, com cinco repetições de cinco aves. As aves foram mantidas em ambiente parcialmente climatizado, com temperatura controlada entre 19 e 21°C com alimentação a vontade e arraçoamento realizado 3 vezes ao dia.

A produção dos ovos foi contabilizada diariamente e, a cada 30 dias foram realizadas as análises laboratoriais dos ovos frescos e dos ovos após 28 dias de armazenamento. Para o armazenamento foi utilizado estufa tipo BOD programada para temperatura de 25ºC e umidade relativa de 40%. As variáveis avaliadas foram relacionadas a qualidade externa do ovo (casca), qualidade interna (gema e albúmen), características de cor, qualidade após armazenamento e estabilidade oxidativa da gema. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e no caso de efeitos foram realizadas análises de regressão testando os modelos linear e quadrático.

RESULTADOS

Nos ovos frescos, a maioria das variáveis de qualidade não foram alteradas. Embora o extrato de araçá tenha promovido efeito sobre cor da gema, espessura da casca e pH do albúmen (P>0,05),

essas alterações foram pontuais e não indicam, necessariamente, comprometimento na qualidade dos ovos. Após 28 dias de armazenamento, as características avaliadas permaneceram sem alterações (P>0,05).

No entanto, para a análise de TBARS (Thiobarbituric Acid Reactive Substances) o efeito foi positivo, pois os valores de TBARS diminuíram linearmente (P<0,05) de acordo com a equação: TBARS = 5,525437 − 0,0118283X, com o aumento dos níveis de extrato (Figura 1). Este resultado (linear decrescente) indica que o aumento da inclusão do extrato promoveu redução da oxidação lipídica da gema, evidenciando o efeito positivo dos antioxidantes do extrato de araçá na preservação da qualidade dos ovos armazenados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A suplementação com extrato de araçá até 300 ppm pode ser considerada uma estratégia promissora na produção de codornas, pois seu efeito antioxidante aumentou a estabilidade oxidativa dos ovos, sem alterar de forma relevante os principais parâmetros de qualidade física.

Palavras-chave: aditivo; antioxidante; codornas; extratos vegetais.

ANEXOS

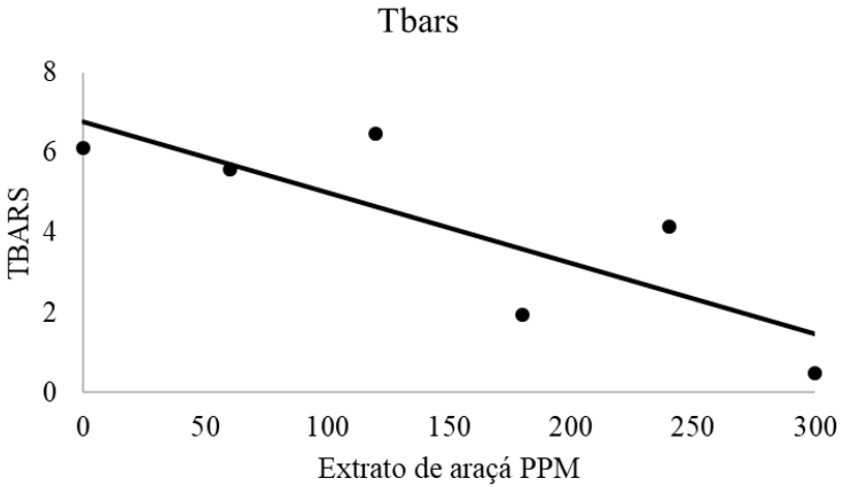


FIGURA 1- *Relação dos valores de TBARS de ovos de codornas recebendo níveis crescentes de extrato de araçá.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ROSTAGNO, Horácio Santiago *et al.* Tabelas brasileiras para aves e suínos. 4 ed. Viçosa: *531p*.

ALVES, M. G. M. Performance enhancing additives in commercial laying hens. **Nutritime Revista Eletrônica**, 2017.